



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A5 GERAL
Data: 23/10/2012

Empresa demite por falta de pagamento da FHS

Cerca de 80 funcionários da Nutrisabor são dispensados. Dívida da Fundação Hospitalar de Saúde é de quase R\$ 1,5 milhão

A dívida entre a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e a empresa Nutrisabor Assessoria e Alimentos, que presta serviço para cinco hospitais públicos no Estado, está em cerca de R\$ 1,5 milhão. O serviço será prestado ao Estado até o dia 2 de novembro, quando acaba o aviso prévio dos trabalhadores.

Representantes da empresa estiveram ontem na Promotoria de Saúde do Ministério Público do Estado (MPE) para formalizar uma denúncia contra a FHS. Isso porque desde o dia 6 de fevereiro de 2012 a empresa Nutrisabor presta serviço para a FHS e, de acordo com a assistente administrativa da empresa que esteve no MPE, até o momento só recebeu um



LINDVALDO RIBEIROCS

■ **Euzá Missano:** "orientei aos representantes da empresa Nutrisabor a formalizar a denúncia"

pagamento, mesmo assim abaixo do valor do débito. "No mês de setembro recebemos uma quantia muito abaixo do valor da dívida. Inclusive, já fizemos alguns parcelamentos com a Fundação, mas eles não estão sendo cumpridos", informa Ana Karla Venceslau.

Por conta do atraso dos pagamentos por parte da FHS, a Nutrisabor demitiu cerca de 80 funcionários. A medida foi tomada porque a empresa não consegue mais mantê-los trabalhando sem receber pela prestação do serviço. Entre os profissionais que estão sendo desligados da empresa estão nutricionistas, técnicos em nutrição, cozinheiro e todo o pessoal de apoio da cozinha. "Os funcionários estão de aviso prévio até o dia 2 de novembro. Tivemos que adotar essa medida porque não iríamos mais ter como pagar os salários desses funcionários sem receber pelo serviço. Até o momento, conseguimos honrar nossos com-

promissos, mas daqui para frente não, a situação é outra, não queremos prejudicar nossos funcionários", explica a assistente administrativa da Nutrisabor.

Ainda de acordo com Ana Karla o serviço continua sendo prestado nos hospitais públicos até o dia 2 de novembro. "Não deixaremos de prestar o serviço nos hospitais, nossos profissionais estarão trabalhando e a alimentação aos pacientes continuará sendo fornecida até o final do aviso prévio dos funcionários que é dia 2 de novembro", ressalta. A empresa atua no Centro de Retaguarda de Epidemias em Aracaju, no Hospital José Franco em Nossa Senhora do Socorro, Hospital Monsenhor João Batista de Carvalho Daltro em Lagarto, Hospital Garcia Moreno em Itabaiana e Hospital São Vicente de Paula em Tobias Barreto.

A promotora de Justiça, Euzá

Missano, recebeu os representantes da empresa Nutrisabor e irá apurar as informações. "Eu fui procurada e orientei aos representantes da empresa Nutrisabor a formalizar a denúncia hoje (ontem), para então instaurarmos um procedimento administrativo para tomarmos as devidas providências", explica a promotora.

Ainda de acordo com Euzá Missano a preocupação do Ministério Público é assegurar a assistência aos usuários do Sistema Público de Saúde. "O MP está preocupado em manter a assistência aos pacientes desses hospitais, não estamos preocupados com o crédito da empresa. O que não podemos permitir é o paciente ficar desassistido independente de qualquer coisa, o paciente tem que ter assistência adequada", reforça a promotora.

• Coletiva

Na tarde de ontem, integran-

tes da Força Sindical e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria em Terra e Mar e Restaurantes de Aracaju (Sindhotre) estiveram reunidos para decidir os rumos que serão tomados a fim de resolver essa situação. O presidente das duas representações sindicais, William Roberto, julga importante esclarecer que um dos objetivos da criação da FHS foi retirar a burocracia existente na Saúde de Sergipe, tornando-a mais ágil. igualmente ocorre em outros estados do País – a exemplo de Minas Gerais e Paraná. Mas, segundo ele, para a surpresa de todos, ela tem sido a principal causadora dos dissabores, considerando que, entre outros problemas, ela não paga os débitos que tem.

"Hoje, a Nutrisabor fornece alimentação para os hospitais de Itabaiana, Lagarto, Tobias Barreto, Nossa Senhora do Socorro e para o Centro de Referência de Epidemias de



Recebemos uma quantia muito abaixo do valor da dívida"

Ana K. Venceslau |
Representante da Nutrisabor

Aracaju. São 80 funcionários, ao todo. Essa empresa entrou em fevereiro e está aí há 8 meses. Até o momento, ela faturou R\$ 2 milhões, mas só recebeu R\$ 299 mil, ou seja, ela teve que demitir todo mundo porque não estava aguantan-

pitalar de Saúde a atual gestão quando assumiu a FHS encontrou um passivo junto aos fornecedores e prestadores e desde então vem renegociando os débitos com o intuito de manter a prestação dos serviços.

Em relação à empresa Nutrisabor, a FHS informou que houve a negociação da dívida e o valor vem sendo pago dentro dos prazos estabelecidos. "Quanto a Nutrisabor, a diretoria administrativa e financeira da FHS já se reuniu com os representantes da empresa quando ficou acordado que o pagamento seria efetuado da seguinte forma: a fatura referente ao mês da prestação do serviço mais uma parte do débito pendente, o que vem sendo cum-

do faturar sem receber", informa William Roberto.

Diante de tantos problemas referentes à FHS, levados ao conhecimento da imprensa em curtos intervalos de tempo, levou o presidente do Sindhotre a alguns questionamentos. "Será que o Judiciário sergipano, ou quem quer que seja, não vai intervir nessa Fundação para saber para onde está indo esse dinheiro todo? Se o Estado repassa determinado valor para a manutenção da casa, para onde está indo esse dinheiro? Algo precisa ser feito porque agora são mais 80 pessoas desempregadas. Assim que vencer o aviso prévio dos trabalhadores, vamos entrar na Justiça para assegurar as verbas rescisórias desse pessoal, já que, além da demissão, todos correm o risco de ficar sem receber o que é seu por direito", diz Roberto.

• FHS

De acordo com nota divulgada pela Fundação Hos-

prido pela Fundação Hospitalar que depositou o valor e R\$469mil reais, sendo R\$299mil reais depositados no mês de setembro, estando as demais prestações dentro do prazo e na programação de pagamento", informou.

O diretor financeiro e administrativo da FHS informou que o contrato da Nutrisabor está sendo reavaliado, mas mesmo que a empresa finde o contrato com a FHS não haverá interrupção na assistência aos hospitais que a empresa presta serviço. "Em relação ao fato de que a empresa teria comunicado o desejo de encerrar o contrato devido à falta de pagamento, esclarecemos que a notificação da empresa pede, sim, um realinhamento de preços, o que está sendo analisado, conforme procedimento de rotina. Queremos deixar claro que em nenhuma circunstância haverá desassistência nas unidades hospitalares onde a Nutrisabor atua", elucida Mário Ferreira.